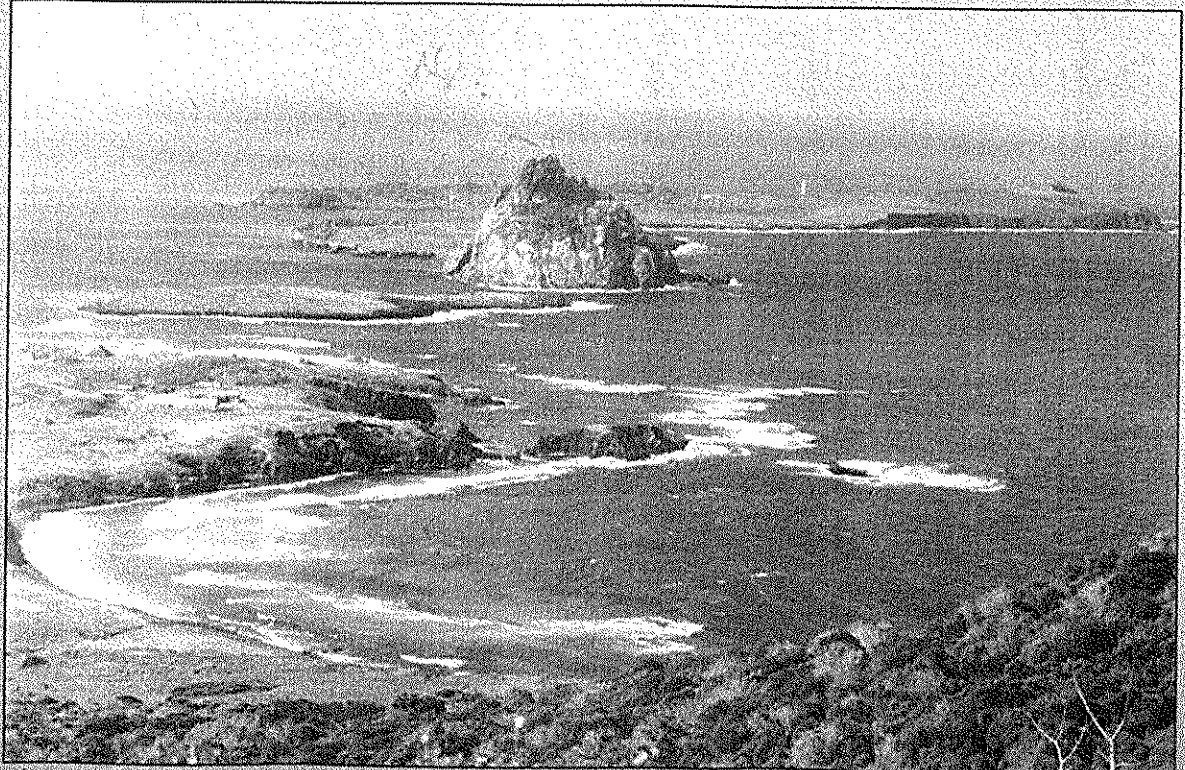


fonte: Correio Braziliense class.: 62

data: 13/6/95 pg.: 34

FERNANDO DE NORONHA

Jefferson Rudy



A partir de hoje, o paraíso ecológico de Fernando de Noronha receberá no máximo 120 turistas por dia

Turismo é reduzido em 88%

A partir de hoje, o fluxo turístico no arquipélago de Fernando de Noronha será reduzido em 88% e os vôos charters só pousarão na ilha com autorização da administração.

As resoluções são da portaria nº 25/95, do governo de Pernambuco e do distrito estadual de Fernando de Noronha, assinada pelo administrador-geral Elias Gomes da Silva.

Segundo o administrador-adjunto, Elmo Freitas, as reivindicações são antigas. Os moradores foram consultados, numa assembleia

popular, e também foi levado em conta um estudo da Organização Mundial de Turismo, sobre ilhas de origem vulcânica.

Caos — Tudo para não transformar o santuário ecológico num caos. A ilha tem infra-estrutura para abrigar duas mil pessoas e sua população é de 1.908 habitantes.

“No verão, recebemos mil visitantes por dia”, diz Freitas.

O potencial de água e energia elétrica, além do saneamento básico, limpeza e fiscalização são restritos a duas mil pessoas.

Por isso, agora o limite é de 120 turistas por dia, num total acumulativo de 420 pessoas na ilha.

São 700 leitos em 93 pousadas e hotéis. “Queremos reduzir para 420 leitos. Muita gente está abrigoando turista em casa e morando no fundo de quintal”, disse Freitas. Como alternativa, elas poderão investir no comércio. Já existe um centro comercial com 48 lojas sendo reformadas. Quanto aos vôos charters, eles só serão permitidos com autorização da administração.